

Carlito, acredite-me,
ôntem, amanheceu murcho
o último cravo do ramo
que você enviou-nos
dia 13 último.

Obrigado pela maciça
dose de afeto que
foi colocada neles.
Raquel e eu,
gostaríamos muito
de ter agradecido o envio,
a você pessoalmente,
aqui no recinto
de nossa mostra.
Os cravos não puderam
esperar sua vinda
mas nos podemos.

Fraternalmente *willys*
28 setembro 1983